



Caros irmãos e irmãs em Cristo

caros irmãos e irmãs de muitos credos diferentes,

a ausência de paz nem sempre é causada por uma guerra, pois aprendemos a conhecê-la historicamente com o choque entre dois exércitos regulares. Muito mais frequentemente, são os **cartéis criminosos**, as organizações criminosas, os grupos mafiosos que geram violência, morte, violações dos direitos humanos e ameaçam a coexistência pacífica, que semeiam o medo antes de tudo e tendem ao controle total do território. Para combater suas atividades delinquentes, os órgãos estatais delegados a esta tarefa e muitos atores da sociedade civil procuram fomentar e promover uma cultura e educação que respeite as regras, se baseie na justiça e se oponha absolutamente a qualquer uso da violência.

As comunidades de fé desempenham um papel primordial: prova disso é o alto número de assassinatos, violência, ameaças e seqüestros contra membros dessas mesmas comunidades. Ultimamente tudo isso tem sido visto especialmente no Haiti, Nigéria, América Central e especialmente no México, onde a Conferência Episcopal Católica tem sentido a necessidade de convocar um dia de oração pela paz.

À luz de tudo isso, proponho que no próximo dia 27 de julho, como em cada uma de nossas reuniões mensais no "espírito de Assisi", rezemos para que a violência das organizações criminosas cesse, e que cada pessoa possa abrir sua vida para acolher a paz que Deus nos dá e nos pede.

Que o Senhor lhes dê a paz

Assis, julho de 2022

+ Domenico Sorrentino, Bispo